



Secretária de Estado diz que discriminação da mulher em Portugal é menos grave do que na Europa

**08 MAR 10 às 08:39**

A secretária de Estado da Igualdade reconhece que é preciso fazer mais por salários iguais entre homens e mulheres, mas diz que em Portugal o problema é menos grave do que na maioria dos países da União Europeia.

- [Secretária de Estado da Igualdade reconhece que é preciso fazer mais para a igualdade entre homens e mulheres](#)
- [Elza Pais considera, no entanto, que Portugal está mais adiantado do que a maioria dos países europeus](#)
- [Elza Pais explica ainda dinheiros aplicados pelo Governo neste sector](#)

A secretária de Estado da Igualdade não nega as diferenças entre homens e mulheres no mercado de trabalho, mas garante que, em Portugal, o problema é bem menos grave do que na grande maioria dos países da União Europeia.

«A discrepância salarial na média europeia ronda os 17,6 por cento e em Portugal os 8,4, abaixo de nós apenas Itália, Malta e Polónia», afirma Elza Pais.

A secretária de Estado da Igualdade explica ainda o dinheiro que o Governo vai gastar para promover a igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

«Num total de 42 milhões de euros que estão em execução no apoio à igualdade de género, cerca de 20 milhões de euros estão dedicados à promoção do empreendedorismo feminino para que as mulheres possam reorganizar-se e promoverem empresas», adianta.

A secretária de Estado da Igualdade sublinha ainda a importância da lei da paridade. Elza Pais diz que, se não fosse esta legislação, Portugal precisaria de 70 anos para conseguir um equilíbrio e justiça social entre homens e mulheres.